

A119020

IDÉIA TEM BOA ACEITAÇÃO OBJETIVO DO PROJETO É MOVIMENTAR OS NEGÓCIOS DENTRO DOS BAIRROS, ESTIMULANDO O COMÉRCIO REGIONAL

Bairros de baixa renda ganham moeda própria

O “bem” já circula no comércio de Itararé, São Benedito e Bairro da Penha

AGLISSON LOPES

Nem real, nem dólar, muito menos euro. Os moradores de São Benedito, Itararé e Bairro da Penha, em Vitória, agora podem contar com uma moeda local, que promete ajudar no desenvolvimento dos bairros e gerar renda dentro das comunidades. Trata-se do “bem”, que, apesar de ter sido lançado oficialmente ontem, já circula na região há alguns meses, com grande aceitação dos

moradores e comerciantes.

A moeda surgiu do projeto Ateliê de Idéias (Artidéias), que promovia cursos para customização de roupas. As 60 mulheres que participam do projeto sentiram o “jeito” para a coisa e, no primeiro lucro, decidiram emprestar dinheiro para outro grupo, que pretendia criar uma oficina de materiais de madeira.

Daí a história começou a tomar forma. Os marceneiros conseguiram lucrar também, o que estimulou a criação de outros grupos, que produziam desde salgados, doces e tortas a produtos de limpeza, como sabão, vassouras e amaciantes, com capital inicial emprestado dos grupos mais antigos.

A psicóloga Leonora Laboisière, que auxilia os projetos na comunidade, conta como surgiu a idéia da nova moeda:

“Foi do sucesso dessas iniciativas que decidimos criar um banco comunitário, porque os grupos atuavam emprestando dinheiro entre si. A intenção do projeto é justamente o desenvolvimento local e a inclusão social”, explica.

Atualmente, a instituição também realiza empréstimos a juros baixos para a comunidade, beneficiando os mais de 20 mil moradores da região.

A grande inspiração do projeto é o banco Palmas, que existe há sete anos em Fortaleza (CE). Lá, a comunidade já anda com a moeda Palmas no bolso, e utiliza em quase todo o comércio da região abrangida pelo banco. Aqui, já tem supermercado, drogaria e até salão de beleza do “bem”. Com o dinheiro circulando dentro do bairro, o desenvolvimento é gerado na própria comunidade.



NA CARTEIRA. Esta é a cédula da moeda “Bem”, que movimenta o caixa do comércio de bairro. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

SOBRE O PROJETO

- O Banco Bem foi inaugurado em outubro de 2005, após várias iniciativas de sucesso em projetos de desenvolvimento social nos bairros São Benedito, Itararé e Bairro da Penha, em Vitória.
- Logo depois surgiu a idéia de criar uma moeda para circular na região: o bem. Um bem equivale a um real, e pode ser utilizado no comércio local.
- Drogarias, salão de beleza, lojas de material de construção e profissionais liberais oferecem até 10% de desconto nas compras com a nova moeda.
- A partir daí, o banco passou a trabalhar com empréstimos para a comunidade (para reformas, construção ou consumo). Não são cobrados juros. Em real, os juros ficam bem abaixo do mercado.
- Também são concedidos empréstimos para situações emergenciais, como urgências médicas.
- A moeda pode ser utilizada por qualquer morador dos bairros beneficiados. Mais informações pelo telefone 3227-7235.